GOVERNADOR, PAGUE O PISO!

E RESPEITE O NOSSO PLANO DE CARREIRA!

Governo do RJ não cumpre a lei do piso nacional, paga o pior salário do país aos professores. Funcionários de escola recebem menos do que o valor do salário mínimo

PISO NACIONAL DOS PROFESSORES
R$ 4.420

QUANTO RECEBEM OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Vencimento-base na rede estadual

GOVERNADOR, PAGUE O PISO!

E RESPEITE O NOSSO PLANO DE CARREIRA!

Governo do RJ não cumpre a lei do piso nacional, paga o pior salário do país aos professores. Funcionários de escola recebem menos do que o valor do salário mínimo

PISO NACIONAL DOS PROFESSORES
R$ 4.420

QUANTO RECEBEM OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Vencimento-base na rede estadual

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

PORQUE A EDUCAÇÃO ESTADUAL ESTÁ EM GREVE

Profissionais das escolas estaduais estão em greve desde 17 de maio em defesa do Plano de Carreira e pelo pagamento do **Piso Nacional do Magistério** (lei de 2008!) a todos. A greve é também para que nenhum funcionário (serventes, cozinheiras, porteiros e zeladores) continue recebendo vencimento **abaixo do salário mínimo**, outra ilegalidade.

Nossa luta é justa! Queremos escola pública, gratuita e de qualidade aos filhos da classe trabalhadora. Somente profissionais valorizados e escolas com boa infraestrutura podem criar condições para a formação dos alunos, para que possam lutar em melhores condições por um futuro melhor.

Cobramos **convocação dos concursados (professores e funcionários) e novo concurso público** para reduzir a falta de pessoal, que tanto prejudica os alunos. Medida fundamental também diante da violência na escola.

Queremos ainda a **revogação imediata do Novo Ensino Médio (NEM)** para que nenhum estudante deixe de ter aulas de matérias importantes para sua formação pedagógica, como Sociologia, Filosofia, Artes, História, Geografia etc., trocadas no currículo por aulas de “como fazer brigadeiro”, “projeto de vida” ou “o que rola por aí”. **Apoie a greve da educação!**

EDUCAÇÃO PRECISA SER PRIORIDADE!

Cláudio Castro diz que é "impagável" cumprir o piso e o nosso plano de carreira. Será mesmo? Ou é só de falta de prioridade no segundo estado mais rico do País?

- O governo deixou de aplicar **R$ 6,2 bilhões** na educação estadual desde 2018*. O total permitiria que o governo atendesse às reivindicações da greve.
- Segundo o Tribunal de Contas do Estado, entre 2018 e 2021, o **RJ não cumpriu a lei** que obriga estados e municípios a aplicarem, pelo menos, 25% da arrecadação na Educação.
- O RJ gastou mais de **R$ 15 bilhões na área de segurança** nos últimos anos, cerca de o dobro do aplicado para valorizar os profissionais da educação e na melhoria das escolas.

*Soma da não aplicação dos recursos dos royalties e do mínimo de 25%. FONTE: Relatório produzido pelo professor Fábio Araújo de Souza, da Faculdade de Educação da UFRJ.

Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Estado do Rio de Janeiro
www.seperj.org.br

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

PORQUE A EDUCAÇÃO ESTADUAL ESTÁ EM GREVE

Profissionais das escolas estaduais estão em greve desde 17 de maio em defesa do Plano de Carreira e pelo pagamento do **Piso Nacional do Magistério** (lei de 2008!) a todos. A greve é também para que nenhum funcionário (serventes, cozinheiras, porteiros e zeladores) continue recebendo vencimento **abaixo do salário mínimo**, outra ilegalidade.

Nossa luta é justa! Queremos escola pública, gratuita e de qualidade aos filhos da classe trabalhadora. Somente profissionais valorizados e escolas com boa infraestrutura podem criar condições para a formação dos alunos, para que possam lutar em melhores condições por um futuro melhor.

Cobramos **convocação dos concursados (professores e funcionários) e novo concurso público** para reduzir a falta de pessoal, que tanto prejudica os alunos. Medida fundamental também diante da violência na escola.

Queremos ainda a **revogação imediata do Novo Ensino Médio (NEM)** para que nenhum estudante deixe de ter aulas de matérias importantes para sua formação pedagógica, como Sociologia, Filosofia, Artes, História, Geografia etc., trocadas no currículo por aulas de “como fazer brigadeiro”, “projeto de vida” ou “o que rola por aí”. **Apoie a greve da educação!**

EDUCAÇÃO PRECISA SER PRIORIDADE!

Cláudio Castro diz que é "impagável" cumprir o piso e o nosso plano de carreira. Será mesmo? Ou é só de falta de prioridade no segundo estado mais rico do País?

- O governo deixou de aplicar **R$ 6,2 bilhões** na educação estadual desde 2018*. O total permitiria que o governo atendesse às reivindicações da greve.
- Segundo o Tribunal de Contas do Estado, entre 2018 e 2021, o **RJ não cumpriu a lei** que obriga estados e municípios a aplicarem, pelo menos, 25% da arrecadação na Educação.
- O RJ gastou mais de **R$ 15 bilhões na área de segurança** nos últimos anos, cerca de o dobro do aplicado para valorizar os profissionais da educação e na melhoria das escolas.

*Soma da não aplicação dos recursos dos royalties e do mínimo de 25%. FONTE: Relatório produzido pelo professor Fábio Araújo de Souza, da Faculdade de Educação da UFRJ.

Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Estado do Rio de Janeiro
www.seperj.org.br